RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Consulado do Brasil em Portugal diz que recebeu passaporte de Eliza Samudio

DESAPARECIDA HÁ 15 ANOS

g1

O passaporte de Eliza Samudio foi encontrado em Portugal. A informação é do Consulado-Geral do Brasil em Lisboa. O ex-goleiro Bruno, acusado pelo assassinato da modelo e que está desaparecida há 15 anos, foi condenado pelo crime.

A localização do documento, encontrado na última sexta (2), foi informada ao Itamaraty. Como o documento foi parar no país ainda é um mistério.

Ainda segundo o Consulado-Geral do Brasil em Lisboa, no mesmo dia, realizou uma consulta oficial ao Itamaraty, em Brasília, para saber qual será a destinação do documento. Segundo a representação diplomática, ainda não houve resposta do ministério.

O **g1** entrou em contato com o Itamaraty e aguarda resposta.

O que diz a família de Eliza Samudio

Ao **g1 MS**, **Maria do Carmo**, madrinha do filho de Eliza e Bruno e representante legal de dona Sônia, mãe da modelo, afirmou que, apesar da localização do passaporte, não há qualquer dúvida de que Eliza está morta.

A família disse ainda considerar lamentável a repercussão do encontro do documento e classificou o episódio como uma crueldade com dona Sônia e com o neto, Bruninho, dizendo que “ela não tem paz”.

Maria do Carmo afirmou ainda que não sabe se o passaporte é verdadeiro, mas, se for, a família quer ter acesso ao documento.



Passaporte de Eliza Samudio foi encontrado em Portugal | Foto/Reprodução: Leo Dias TV

Caso Eliza Samudio

Eliza desapareceu em 2010 e o corpo não foi encontrado. Ela tinha 25 anos e era mãe do filho recém-nascido do goleiro Bruno, de quem foi amante. Na época, o jogador era titular do Flamengo e não reconhecia a paternidade.

Em março de 2013, Bruno foi considerado culpado pelo homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere privado da jovem. Ele foi sentenciado a 22 anos e três meses de prisão pela morte e ocultação do cadáver de Eliza, além do sequestro do filho da jovem.

A ex-mulher do atleta, Dayanne Rodrigues, foi julgada na mesma ocasião, mas foi inocentada pelo conselho de sentença. Luiz Henrique Romão, conhecido como Macarrão e Fernanda Gomes de Castro, ex-namorada do atleta, já haviam sido condenados em novembro de 2012.

Macarrão era ex-policial militar e amigo próximo do então goleiro Bruno. Segundo as investigações, Macarrão participou do sequestro de Eliza no Rio de Janeiro e a levou para Minas Gerais, onde a jovem foi mantida em cárcere privado. A Justiça entendeu que ele tinha conhecimento do plano criminoso e foi condenado a 15 anos de prisão por sequestro e cárcere privado. Ele cumpriu parte da pena e obteve progressão de regime.

O ex-policial Marcos Aparecido dos Santos foi condenado a 22 anos de prisão. O último júri do caso foi em agosto de 2013 e condenou Elenilson da Silva e Wemerson Marques, o Coxinha, por sequestro e cárcere privado do filho de Eliza Samudio com Bruno. Elenilson foi condenado a 3 anos em regime aberto e Wemerson a dois anos e meio também em regime aberto.

O crime

Conforme a denúncia, Eliza foi levada à força do Rio de Janeiro para um sítio do goleiro, em Esmeraldas (MG), onde foi mantida em cárcere privado.

Depois, a vítima foi entregue para o ex-policial Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, que a asfixiou e desapareceu com o corpo, não encontrado. O bebê Bruninho foi achado com desconhecidos em Ribeirão das Neves (MG).

Bruno foi para o regime semiaberto em 2018 e está em liberdade condicional desde janeiro de 2023. Chegou a jogar bola profissionalmente quando deixou a prisão.